

O Significado da Conversão

John Blanchard

O que significa ser convertido? Deus não queria que o homem percesse no seu pecado — Ele providenciou um remédio. Na pessoa do seu Filho Eterno, Ele tomou a nossa natureza sobre Si (em outras palavras, tomou-se homem), e então, como Deus e como homem, tomou-se o mediador entre Deus e os homens, e ao morrer na cruz pelos pecados do homem, redimiu o homem da maldição divina e do poder do diabo. Isto significa que Deus, o Pai, e Jesus Cristo, seu Filho, fizeram surgir uma nova lei. Não é como a primeira lei, que oferecia vida eterna apenas para aqueles que eram perfeitamente obedientes (o que ninguém era) e condenava todos os que a desobedeciam (como todos faziam). Em vez disso, agora há o que chamamos de “a lei da graça”, uma promessa de perdão e de vida eterna para todos que são de fato convertidos a Deus, tendo abandonado seus pecados e colocado sua confiança em Cristo. É como um rei oferecendo anistia a qualquer rebelde que entregue as armas e concorde em ser seu leal súdito. Mas Deus sabia que o coração do homem era tão corrupto que por si mesmo jamais aceitaria esta oferta, então Ele fez algo mais: na pessoa do Espírito Santo inspirou alguns homens para transmitir sua mensagem nas Sagradas Escrituras. Agora, pelo mesmo Espírito, ele capacita pecadores a entender o evangelho e responder a ele.

Você verá com isso que cada uma das três pessoas da Trindade — o Pai, o Filho, e o Espírito Santo — estão envolvidos na realização da salvação do homem.

O Pai nos criou, nos governou, nos deu sua lei e nos julgou por essa lei; e em misericórdia providenciou para nós um Redentor, na Pessoa do seu Filho Jesus Cristo, e aceitou o preço do resgate que Cristo pagou ao morrer no lugar dos pecadores.

O Filho veio para redimir pecadores ao viver uma vida de perfeita obediência à lei de Deus e ao morrer para pagar esta pena; Ele providenciou e pregou a promessa da salvação; juntamente com o Pai Ele enviou o Espírito Santo, e eventualmente será o Juiz de toda a humanidade com base na resposta dela à sua graça.

O Espírito Santo fez com que a Palavra de Deus fosse escrita, inspirando e guiando os autores humanos das Sagradas Escrituras, às vezes confirmando isto mediante a dádiva de dons miraculosos aos escritores; Ele continua a dar aos verdadeiros ministros da Palavra de Deus discernimento da sua verdade e a habilidade de pregá-la fielmente, e pela mesma Palavra ilumina os homens e os leva à conversão. Assim, como jamais seríamos criaturas

racionais se Deus Pai não nos tivesse criado, nem teríamos qualquer acesso a Deus a menos que Deus Filho tivesse morrido no lugar dos pecadores, também jamais chegaremos a confiar em Cristo e sermos salvos a menos que o Espírito Santo nos capacite para fazê-lo.

Observe novamente como as três pessoas da Trindade estão envolvidas na salvação do homem. O Pai envia o Filho; o Filho redime e anuncia o “evangelho” (as boas novas sobre o que Ele tem feito, a mensagem que os apóstolos escreveram e que os verdadeiros ministros do evangelho pregam); e o Espírito Santo toma a pregação fiel da Palavra de Deus e a torna eficaz ao abrir os corações dos homens para recebê-la. Tudo isto é feito para desviar os corações dos homens do pecado e do “eu” e para firmar suas vidas na estrada para o céu, levando-os a confiar em Cristo.

Fonte: *Convite para Viver*, John Blanchard, Editora Fiel, p. 27-29.